



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA**

JONATHAN DO NASCIMENTO OLIVEIRA

**A INFLUÊNCIA DOS CUIDADOS FACIAIS NA CULTURA K-POP SOBRE OS
CONSUMIDORES BRASILEIROS**

**CAMPINA GRANDE
2022**

JONATHAN DO NASCIMENTO OLIVEIRA

**A INFLUÊNCIA DOS CUIDADOS FACIAIS NA CULTURA K-POP SOBRE OS
CONSUMIDORES BRASILEIROS**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Fisioterapeuta.

Área de concentração: Fisioterapia Dermatofuncional.

Orientador: Prof. Dr. Ciro Franco de Medeiros Neto

**CAMPINA GRANDE
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

O48i Oliveira, Jonathan do Nascimento.
A influência dos cuidados faciais na cultura K-pop sobre os consumidores brasileiros [manuscrito] / Jonathan do Nascimento Oliveira. - 2022.
28 p. : il. colorido.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Fisioterapia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2022.
"Orientação : Prof. Dr. Ciro Franco de Medeiros Neto, Coordenação do Curso de Fisioterapia - CCBS."

1. Cultura coreana. 2. Higiene da pele. 3. Indústria cosmética. 4. K-beauty. I. Título

21. ed. CDD 615.82

JONATHAN DO NASCIMENTO OLIVEIRA

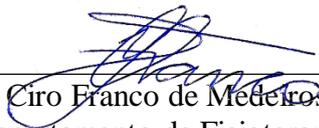
**A INFLUÊNCIA DOS CUIDADOS FACIAIS NA CULTURA K-POP SOBRE OS
CONSUMIDORES BRASILEIROS**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Fisioterapeuta.

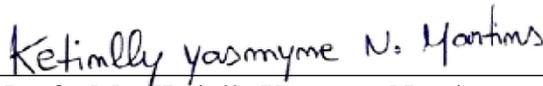
Área de concentração: Fisioterapia Dermatofuncional.

Aprovada em: 24 de novembro de 2022.

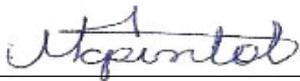
BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Ciro Franco de Medeiros Neto (orientador)
Departamento de Fisioterapia (UEPB)



Profa. Me. Ketinlly Yasmyne Nascimento Martins
Departamento de Fisioterapia (UEPB)



Profa. Dra. Maria do Carmo Pinto Lima
Departamento de Fisioterapia (UEPB)

Dedico esse trabalho a minha família, ao BTS, aos ARMYS, aos amantes da Cultura Coreana e a todos que me ajudaram até aqui.

“넘어져 다치고 아파도 끝없이
달리네 꿈을 향해”.

(Mesmo que eu caia e me
machuque. Eu continuo correndo,
rumo ao meu sonho).

**BTS, Epilogue: Young
Forever.** Seoul – Coreia do Sul:
Bighit Entertainmet, 2016. (3:25
min).

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	8
2.1 TIPO DE ESTUDO	8
2.2 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO	8
2.3 MATERIAS E MÉTODOS	9
2.3.3 INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS	9
2.4 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISES DE DADOS	9
2.5 ASPECTOS ÉTICOS	9
3 RESULTADOS	10
4 DISCUSSÃO	14
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
REFERÊNCIAS	17
APÊNDICE A -TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)	19
APÊNDICE B - INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	21
ANEXO A - ESCALA DE FITZPATRICK	24

A INFLUÊNCIA DOS CUIDADOS FACIAIS NA CULTURA K-POP SOBRE OS CONSUMIDORES BRASILEIROS

THE INFLUENCE OF FACIAL CARE ON K-POP CULTURE ON BRAZILIAN CONSUMERS

Jonathan do Nascimento Oliveira¹
Ciro Franco de Medeiros Neto²

RESUMO

INTRODUÇÃO: a rotina de cuidados com a pele é algo que se faz presente na cultura coreana há anos, sendo considerado um ritual importante para os sul-coreanos. Desde a infância, são incentivados a cuidarem de sua pele, com intuito de retardar o envelhecimento. Com a expansão mundial, a Cultura Coreana ultrapassou barreiras e vem se tornando relevante no Brasil, resultando em grande interesse dos consumidores pelo *k-beauty*. **OBJETIVO:** explorar a influência dos cuidados faciais na cultura *k-pop* sobre os consumidores brasileiros. **METODOLOGIA:** tratou-se de um estudo transversal, descritivo e exploratório de abordagem quantitativa e qualitativa. A amostra foi composta por 278 participantes, de ambos os sexos e selecionada através das redes sociais. A coleta de dados ocorreu através de um questionário semi-estruturado e a análise foi realizada usando estatística descritiva através do Microsoft Excel®. **RESULTADOS:** 68,8% dos entrevistados já ouviram falar sobre a rotina de beleza coreana, 25,4% afirmaram que a cultura *K-pop* influencia muito em seus cuidados diários com a pele, 28,9% passaram a cuidar moderadamente da sua pele após conhecerem e consumirem os conteúdos culturais e midiáticos coreanos e 27,5% sentem-se influenciados a comprar os produtos cosméticos que os artistas coreanos usam, ainda que 58,2% não realizem a mesma rotina de cuidados com a pele que os coreanos. **CONCLUSÃO:** a cultura *K-pop* influencia muito na rotina de cuidados faciais, assim como na compra de produtos cosméticos para realização de skincare.

Palavras-chave: pele; higiene da pele; indústria cosmética; república da coreia; envelhecimento.

ABSTRACT

INTRODUCTION: the skin care routine is something that has been present in Korean culture for years, and is considered an important ritual for South Koreans. Since childhood, they are encouraged to take care of their skin in order to delay aging. With the worldwide expansion, Korean Culture has overcome barriers and has become relevant in Brazil, resulting in great consumer interest in *k-beauty*. **OBJECTIVE:** to explore the influence of facial care in *k-pop* culture on Brazilian consumers. **METHODOLOGY:** this was a cross-sectional, descriptive and exploratory study with a quantitative and qualitative approach. The sample consisted of 278 participants, of both sexes and selected through social networks. Data

¹Aluno de graduação em Fisioterapia na universidade Estadual da Paraíba – UEPB, joonyoliveira@gmail.com.

²Professor Doutor do Departamento de Fisioterapia na Universidade Estadual da Paraíba – UEPB.

collection took place through a semi-structured questionnaire and the analysis was performed using descriptive statistics through Microsoft Excel®. **RESULTS:** 68.8% of respondents had heard about the Korean beauty routine, 25.4% said that K-pop culture greatly influences their daily skin care, 28.9% started to take moderate care of their skin after knowing and consuming Korean cultural and media content and 27.5% feel influenced to buy cosmetic products that Korean artists use, even though 58.2% do not perform the same skin care routine as Koreans. **CONCLUSION:** K-pop culture greatly influences the facial care routine, as well as the purchase of cosmetic products for skincare.

Keywords: skin; skin hygiene; cosmetic industry; republic of korea. aging.

1 INTRODUÇÃO

O ser humano busca frequentemente estar bem esteticamente, visto que com o passar dos anos o envelhecimento cutâneo começa a se fazer presente. Por isso, a aparência física tem sido o foco principal sendo associada à beleza e percepção da idade. Porém, quando se fala em cuidados com a pele, não se trata apenas de estética, mas também de saúde (BOELSMA E; HENDRIKS H; ROZA L, 2001).

A pele é o maior órgão do corpo humano, responsável por atuar como barreira protetora, evitando a desidratação e absorção de substâncias nocivas. Além do mais, passa por diversas transformações morfológicas e estruturais, o que contribui para alteração de sua função natural. (FAGUNDES; EUGÊNIO et al., 2011; LIMA, 2018).

Este processo ocorre em decorrência de fatores genéticos ou intrínsecos e extrínsecos. O intrínseco é a degradação natural do organismo juntamente com a influência dos fatores genéticos, gerando consequências, como uma pele mais sensível, ressecada, com rugas finas e atrofia do tecido, os fatores extrínsecos ou fotoenvelhecimento, por sua vez, estão relacionados ao meio ambiente como radiação UV, poluição, má alimentação, tabagismo, álcool e radicais livres, que podem levar a flacidez, rugas grossas, perda da elasticidade e mudança na textura da pele, tornando-a mais áspera, o que consequentemente favorece a aceleração do processo de envelhecimento cutâneo (ALVES; ESTEVES; TRELLES, 2013; ZHANG; DUAN, 2018 apud SANTOS, 2022).

Diante disso, se faz necessário manter uma rotina de cuidados com a pele para garantir sua saúde e beleza, entretanto é importante que cada indivíduo conheça seu biotipo cutâneo para fazer uso de cosméticos. Esses cuidados contribuem para com a higienização, tonificação, hidratação e por fim proteção, passos essenciais e que podem atenuar os sinais do envelhecimento da pele (PINHEIRO, 2016).

Na Coreia do Sul, a rotina de *skincare* é levada a sério e desde muito cedo os sul-coreanos se importam em manter sua pele saudável. Segundo Charlotte Cho (2015), a *skincare* coreana é composta por dez passos, que devem ser cumpridos diariamente e com os produtos corretos, que tenham a função de hidratar e nutrir a pele, assim como protegê-la do sol, com objetivo principal de prevenir o envelhecimento precoce. Todas as etapas fazem parte de um verdadeiro estilo de vida que os sul-coreanos adotam.

Nesses dez passos de cuidados de pele coreanos, são usados os seguintes produtos: demaquilante, higienizador, esfoliante, tônico, essência, serum, máscaras faciais, creme para os olhos, hidratantes e por fim protetor solar. Cada um possui sua finalidade na limpeza, hidratação e proteção, contribuindo para uma pele mais saudável e bonita (BIOSSANCE, 2021).

Com a expansão mundial da cultura coreana através de conteúdos culturais e midiáticos como *k-pop* (POP COREANO), *k-drama* (NOVELAS COREANAS), redes sociais

e programas de variedade, a indústria cosmética sul-coreana começou a ganhar espaço internacionalmente aumentando a busca por suas tecnologias e produtos voltados à beleza facial, uma vez que os artistas e influencers coreanos chamam atenção pela beleza e saúde de suas peles. Este padrão de beleza e cuidados faciais gerou a curiosidade dos consumidores que se interessaram por saber o que os coreanos fazem para ter uma pele tão perfeita (BRAZILKOREA, 2020).

No Brasil, o *K-beauty*, como é nomeado a rotina de cuidados coreanos, se popularizou no ano de 2015, através da marca Missha, primeira a entrar no país. Já em 2017 ocorreu a exposição *Latin America K-Beauty*, que teve por objetivo apresentar as empresas de cosméticos coreanos aos brasileiros, tal como verificar o potencial do mercado de cosméticos brasileiro, o que acabou gerando parcerias comerciais (ROCHA, 2021).

Dessa forma, a produção de estudos sobre essa temática se tornam relevantes considerando o aumento desta população tende a se tornar cada vez maior, sendo possível compreender o porquê desse interesse e quais benefícios estão agregados quando se coloca em prática o *skincare* baseado no que os coreanos realizam.

Além disso, os resultados desta pesquisa contribuirão tanto para fins comerciais, bem como de saúde. Por ser uma temática nova, necessita ser difundida para que os indivíduos compreendam que a pele também necessita de atenção, que existem componentes fisiológicos nesse processo e que isso se ultrapassa a preocupação com a aparência física. Portanto, conforme o exposto o presente estudo teve como objetivo explorar a influência dos cuidados faciais na cultura *K-pop* sobre os consumidores brasileiros.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

2.1 TIPO DE ESTUDO

O estudo foi do tipo transversal, descritivo e exploratório com abordagem quantitativa e qualitativa.

A população deste estudo foi composta por mulheres e homens, com faixa etária entre 18 e 60 anos de idade, que consomem os produtos culturais e midiáticos sul-coreanos. O público alvo da pesquisa foi localizado através das principais redes sociais, Instagram, twitter e Whatsapp, espaços sociais nos quais estão frequentemente inseridos.

No que concerne ao direcionamento do estudo, essa investigação partiu da seguinte pergunta norteadora: “Os brasileiros que consomem a cultura coreana se sentem influenciados a cuidarem de sua pele ao verem os sul-coreanos realizarem a sua rotina de *skincare*?”.

2.2 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Para a seleção da amostra foram considerados os seguintes critérios de inclusão:

- A.** indivíduos de ambos os sexos, com idade entre 18 e 60 anos, que residem no Brasil;
- B.** consumidores dos conteúdos culturais e midiáticos da cultura coreana;
- C.** indivíduos que tenham interesse ou não por cuidados com a pele e concordaram com o Termo de consentimento Livre e Esclarecido - TCLE online (APÊNDICE A).

Foram excluídos da investigação:

- D.** indivíduos que não se enquadram nos critérios de inclusão e que solicitaram a saída do estudo.

2.3 MATERIAS E MÉTODOS

O estudo foi desenvolvido através de acesso por um questionário virtual. Segundo Freitas et al., 2004, o uso de formulário online é possível, pois, a elaboração, publicação e coleta de dados são realizados em um tempo mínimo, possuindo um acesso mundial praticamente instantâneo, além do baixo custo para o pesquisador.

2.3.3 INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

A coleta de dados aconteceu entre os meses de setembro e outubro de 2022. O instrumento utilizado para a pesquisa foi um questionário semi-estruturado, auto-aplicável, cujo acesso para os participantes aconteceu através do link do Google Forms divulgado nas principais redes sociais, sendo possível, assim, ampliar o alcance da amostra.

Este questionário foi elaborado com perguntas autorais desenvolvidas pelos pesquisadores, do tipo múltipla escolha, utilizando uma escala de Likert com cinco pontos (nenhum/não, pouco, moderado, muito ou muitíssimo), contemplando os seguintes aspectos: hábitos de vida diária, biotipo e estado cutâneo, cuidados gerais com a pele e voltadas também à rotina de cuidados faciais coreanos. Também, foi utilizada a Escala de Fitzpatrick (ANEXO A) que serviu como ferramenta auxiliar na classificação numérica para cor da pele dos participantes da pesquisa.

Para realização da coleta de dados, o formulário foi divulgado através das redes sociais, principalmente Instagram, Twitter e Whatsapp, onde um link foi disponibilizado para ter acesso ao questionário e cada participante gastou, em média, de cinco a dez minutos para responder às questões.

Vale ressaltar que a coleta de dados só foi realizada após os participantes lerem e concordarem digitalmente com o TCLE que estava anexado junto ao questionário, sendo possível realizar o download do mesmo. Dessa forma prosseguiram com o preenchimento do formulário, caso não concordassem com o TCLE ou não tivessem a idade necessária, os dados não eram coletados e os indivíduos tinham acesso a uma página que indicava que eles não poderiam participar da pesquisa, pois não se adequavam aos critérios de inclusão.

2.4 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE DE DADOS

O processamento dos dados ocorreu a partir das respostas coletadas pelo formulário virtual. Esses dados foram armazenados automaticamente pelo Google Forms e as respostas foram organizadas em tabelas. Posto isso, os dados foram exportados para uma planilha do Microsoft Excel®, sendo possível realizar a análise dos dados usando estatística descritiva (frequência, média, desvio padrão e porcentagem).

2.5 ASPECTOS ÉTICOS

Este estudo está em conformidade com a resolução nº. 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde (CNS), regulamentador de pesquisa com seres humanos. Foi submetido na plataforma Brasil e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB (CAAE: 3166322.8.0000.5187).

3 RESULTADOS

Após a divulgação da pesquisa, da aceitação do TCLE (APÊNDICE A) e preenchimento do Questionário online (APÊNDICE B), obteve-se um número de 278 participantes da pesquisa, constituindo uma taxa de resposta de 99,3%. Seis, no entanto, não atenderam aos critérios de inclusão solicitados. Segundo os dados de caracterização da amostra, 97,1% são do sexo feminino e apenas 2,1% são do sexo masculino, ambos se enquadraram na faixa etária entre 18 e 60 anos, o que representa uma média de idade de 29,0 anos, sendo o desvio padrão de 9,4 para mais ou para menos. Além do sexo biológico e idade, o primeiro tópico de perguntas do questionário também abordava outros dados sociodemográficos importantes para a pesquisa, como o estado de residência e renda mensal dos participantes. No que se refere ao estado, 43,9% residem na região sudeste, 27,9% no Nordeste, 18,9% no Sul, 5,0% no Norte e 3,6% no Centro-Oeste. Já a renda mensal foi dividida em quatro categorias, onde 31,8% possuem renda entre 1 e 2 salários mínimos, 30,4% recebem apenas 1 salário mínimo, 19,6% não possuem renda mensal e 17,5% possuem mais de 3 salários mínimos, conforme descrito na Tabela 1.

TABELA 1. Caracterização da amostra segundo as variáveis sociodemográficas sexo biológico, região e renda mensal

Variáveis	n	%
Sexo Biológico:		
- Feminino	272	97,1
- Masculino	6	2,1
Região:		
- Sudeste	123	43,9
- Nordeste	78	27,9
- Sul	53	18,9
- Norte	14	5,0
- Centro-Oeste	10	3,6
Renda Mensal:		
- Mais de 3 salários mínimos	49	17,5
- Sem renda	55	19,6
- 1 salário mínimo	85	30,4
- 1 e 2 salários mínimos	89	31,8

Fonte: Elaborada pelo autor, 2022.

Quanto aos hábitos de vida, foi verificado que 94,6% não fumavam, 2,5% fumavam pouco, 1,8% fumavam moderadamente e 0,4% fumavam muito. Outro questionamento foi sobre o consumo de bebidas alcoólicas, onde 43,2% não bebiam, 39,6% bebiam pouco, 15,7% bebiam moderadamente e 0,7% bebiam muito. A respeito da alimentação, no qual foi questionado se os indivíduos se alimentavam bem, 52,5% dos entrevistados responderam que se alimentavam moderadamente bem, 20,7% se alimentavam muito bem, 17,9% pouco, 4,6% não se alimentavam bem e 3,6% se alimentavam muitíssimo bem. No que se diz respeito ao consumo de fast-food, 51,1% consumiam pouco, 29,3% moderadamente, 9,3% não consumiam, 8,6% consumiam muito e 1,1% muitíssimo. Sobre a realização de exercícios físicos, 52,7% praticavam e 46,6% não realizavam nenhum tipo de atividade. No que se refere a frequência desses exercícios, 26,4% praticavam algum tipo de atividade frequentemente, 25,4% raramente, 19,6% não realizavam, 18,9% ocasionalmente e 8,9% realizavam atividades físicas muito frequentemente. Quanto à ingestão diária de água, 38,6% bebiam muita água e 37,1% bebiam moderadamente. A exposição solar também foi algo levado em consideração

para ser questionado na pesquisa. Portanto, entre os participantes, 69,7% se expunha às vezes à luz solar e 29,6% se expunham diariamente, dados esses em conformidade com a Tabela 2.

TABELA 2. Distribuição de frequência e percentual quanto aos hábitos de vida da amostra

Percepção	Não	Pouco	Moderado	Muito	Muitíssimo
Hábitos de vida					
Fuma	263 (94,6%)	7 (2,5%)	5 (1,8%)	1 (0,4%)	0 (0,0%)
Bebidas alcoólicas	121 (43,2%)	111 (39,6%)	44 (15,7%)	2 (0,7%)	0 (0,0%)
Alimentação	13 (4,6%)	50 (17,9%)	147 (52,5%)	58 (20,7%)	10 (3,6%)
Fast- food	26 (9,3%)	143 (51,1%)	82 (29,3%)	24 (8,6%)	3 (1,1%)
Ingestão de água	2 (0,7%)	31 (11,1%)	104 (37,1%)	108 (38,6%)	33 (11,8%)
Percepção	Frequentemente	Raramente	Não realizo	Ocasionalmente	Muito frequentemente
Frequência da atividade física	74 (26,4%)	71 (25,4%)	55 (19,6%)	53 (18,9%)	25 (8,9%)

Fonte: Elaborada pelo autor, 2022.

Na análise dos cuidados com a pele foi utilizada em uma das questões a Escala de Fitzpatrick para detectar o fototipo de pele, a qual foi dividida em cinco tipos. Por conseguinte, houve uma grande predominância de TIPO II (pele clara, sempre queima e algumas vezes bronzeia), ou seja, 36,8% possuíam esse fototipo de pele dentre as opções apresentadas. Porém, boa parte dos respondentes possuíam fototipo I (25,0%) e III (22,1%). Sobre o tipo de pele, predominantemente 42,5% possuíam pele mista e 33,9% pele oleosa, 30,7% mantinham uma rotina de cuidados com a pele, enquanto 32,1% pouco realizavam esse ritual. Em relação à frequência, 42,1% dos participantes mantinham uma rotina diária de cuidados com a pele, enquanto 25,0% cuidavam semanalmente e 19,3% não cuidavam, conforme a Tabela 3.

TABELA 3. Distribuição de frequência e percentual quanto fototipo, tipo de pele e rotina de cuidados faciais

Perguntas	n	%
Fototipo – Fitzpatrick:		
-Tipo II	103	36,8
- Tipo I	70	25,0
- Tipo III	62	22,1
Tipo IV	39	13,9
-Tipo V	4	1,4

Tipo de Pele:		
- Mista	119	42,5
- Oleosa	95	33,9
- Normal	40	14,3
- Seca	24	8,6
Rotina de cuidados:		
- Pouco	90	32,1
- Moderado	86	30,7
- Não	58	20,7
- Muito	34	12,1
- MUITÍSSIMO	10	3,6
Frequência de cuidados:		
- Diariamente	118	42,1
- Semanalmente	70	25,0
- Não cuida	54	19,3
- Mensalmente	19	6,8
- Quinzenalmente	17	6,1

Fonte: Elaborada pelo autor, 2022.

No que se refere à rotina de cuidados coreanos com a pele, 69,3% dos entrevistados já ouviram falar sobre a rotina de beleza coreana, enquanto 25,4% já ouviram, mas não conhecem bem. Enquanto, 25,4% afirmaram que a cultura *K-pop* influencia muito em seus cuidados diários com a pele, porém 21,4% sentem pouca influência. 29,6% passaram a cuidar moderadamente da sua pele após conhecerem e consumirem os conteúdos culturais e midiáticos coreanos, mas 26,1% passaram a cuidar pouco. Desses, 27,5% sentem-se influenciados a comprar os produtos cosméticos que seu grupo de *k-pop* favorito, artistas de *k-drama* ou digital *influencer* coreano, usam ou mostram, mesmo que 58,9% não realizem a mesma rotina de cuidados com a pele que os coreanos, em concordância com a Tabela 4.

TABELA 4. Distribuição de frequência e percentual quanto à rotina de cuidados coreanos com a pele

Perguntas	n	%
Rotina de beleza coreana:		
- Sim	194	69,3
- Já ouvi falar, mas não conheço bem	71	25,4
- Já e sigo todos os passos	7	2,5
- Não conheço	5	2,1
Influência da cultura <i>K-pop</i> nos cuidados faciais :		
- Muita	71	25,4
- Moderada	67	23,9
- Pouca	60	21,4
- MUITÍSSIMA	46	16,4
- Nenhuma	34	12,1
Cuidados após conhecer/consumir <i>K-pop</i> e <i>K-drama</i>:		

- Moderado	83	29,6
- Pouco	73	26,1
- Muito	53	18,9
-Não cuidado	49	17,5
- MUITÍSSIMO	20	7,1
Rotina coreana:		
-Não	165	58,9
- Tendo adaptar	104	37,1
- Não se encaixam	6	2,1
- Sim	3	1,1

Fonte: Elaborada pelo autor, 2022.

Em relação à compra de produtos cosméticos para cuidados faciais, dentre as opções apresentadas aos participantes, algumas delas obtiveram predominância comparadas às outras, isto é, 74,3% compraram protetor solar, 72,1% sabonete específico para o rosto e para o seu tipo de pele, 70,0% adquiriram hidratantes e 66,1% máscaras faciais. Independente da predominância desses produtos citados anteriormente, os indivíduos mesclaram os produtos descritos na Tabela 5, como forma de manter uma boa rotina de *skincare*. Na tabela 5 os valores de porcentagem são maiores, pois foi uma opção de múltipla escolha.

TABELA 5. Distribuição de frequência e percentual quanto à compra de produtos cosméticos para cuidados faciais

Produtos	n	%
Protetor Solar	208	74,3
Sabonete facial	202	72,1
Hidratante	196	70,0
Máscaras Faciais	185	66,1
Sérum	89	31,8
Tônico Facial	80	28,6
Creme para área dos olhos	79	28,2
Óleo de limpeza facial	69	24,6
Ácido ascórbico (Vit. c)	63	22,5
Não uso nenhum	18	6,4

Fonte: Elaborada pelo autor, 2022.

Levando em consideração o papel que a cultura coreana desempenha em relação à promoção de saúde voltada aos cuidados faciais, 76,4% dos respondentes consideraram que a cultura coreana exerce um papel muito importante, enquanto 20,7% consideram moderadamente importante, segundo a Tabela 6.

TABELA 6. Análise da importância que a cultura coreana tem em relação à promoção a saúde voltada aos cuidados faciais

Importância da Cultura Coreana	n	%
Muito Importante	214	76,4
Moderadamente importante	58	20,7
Pouco importante	6	2,1
Nenhuma importância	0	0,0

Fonte: Elaborada pelo autor, 2022.

4 DISCUSSÃO

Os principais achados do presente estudo apontam que foi verificado um número prevalente de participantes do sexo feminino. Mota (2008) em seu estudo, afirma que as práticas correspondentes aos padrões e cuidados de beleza são diferenciadas entre os sexos de acordo com as condições e papéis que cada sociedade lhes atribui. A maior parte dos consumidores é composta por mulheres, apesar de vários homens estarem aderindo a esse segmento.

Foi possível observar que apesar da região Sudeste ter um grande índice de consumidores, todas as outras regiões do Brasil também mostraram um crescimento de indivíduos que consomem a cultura *K-pop*, coincidindo com o estudo feito por Madureira (2018), onde foi verificado que o Brasil surge como um grande consumidor da cultura pop sul coreana, aspecto que vem aumentando a cada ano e atraindo mais indivíduos de todas as regiões do país.

Devido a esse crescimento, verificamos também em nosso estudo, que boa parcela sente-se influenciados pela cultura *K-pop* e que isso impacta em seus cuidados diários com a pele, além disso, se sentem influenciados a comprarem os produtos cosméticos que eles têm acesso através de conteúdos midiáticos coreanos e após conhecerem e consumirem o *K-pop* e *K-dramas* passaram a cuidar moderadamente da sua pele. Diante do exposto, analisamos que o interesse pelo *K-beauty* faz parte do crescimento indicando que esses indivíduos têm conhecimento da importância de cuidar da pele, ou se não tinham passaram a ter consciência sobre isso após conhecerem a cultura *K-pop*. Outro dado importante nessa pesquisa é que a maioria considera que a cultura coreana exerce um papel muito importante quanto a promoção de saúde voltadas aos cuidados de pele. Essas informações se alinham ao estudo de Niehues e Medeiros (2019), confirmando que existe uma interligação entre saúde e beleza.

Em relação aos hábitos de vida, houve resultados satisfatórios que provavelmente contribuem para a saúde da pele dos participantes do estudo. Diante dos dados analisados, não houve alto consumo de bebidas alcoólicas e fumo, tal como os indivíduos demonstraram ter uma boa alimentação, associada à prática de exercícios físicos e ingestão de água. Kumm et. al (2018), em seu estudo apontaram que através da alimentação adequada, rica em fibras, vitaminas, cereais integrais e vegetais, juntamente com a ingestão de muita água, pode-se obter uma pele saudável, bem nutrida e hidratada, pois, a falta de cuidados acarreta em disfunções estéticas como acne, dermatites, pele oleosa ou seca e psoríase, além de levar ao envelhecimento cutâneo, com lesões das camadas profundas gerando rugas e coloração desigual.

A prática de exercícios físicos também exerce um efeito benéfico para a saúde da pele, potencializando o retardamento do envelhecimento. Segundo o estudo de Timo et. al (2021), a saúde da pele se relaciona com a atividade física através de diversos fatores, sendo eles a redução do estresse e produção do hormônio cortisol, aumento da oxigenação e nutrição natural da pele através do estímulo do sistema sanguíneo e linfático, aumentando o aporte de

oxigênio e fornecendo a pele o aspecto de resistência e os sistemas venoso e linfático atuando na eliminação de toxinas e retenção hídrica.

Os participantes predominantemente fazem uso de protetor solar, o que implica que eles entendem a importância dessa proteção quanto à radiação UV, assim como se preocupam com hidratação e limpeza de sua pele facial, fazendo uso de sabonetes específicos para o rosto e para o seu tipo de pele, de hidratantes e máscaras faciais que exercem função importante quanto à saúde facial e retardamento do envelhecimento cutâneo precoce. No estudo de Stupp et.al (2019), também foi constatado uma maior frequência em relação ao hábito de hidratar e fotoprotoger a pele. Os produtos mais utilizados foram sabonete líquido e barra, hidratantes em creme e uso de proteção solar.

As máscaras faciais são indispensáveis nos procedimentos estéticos faciais, pois elas nutrem, hidratam, melhoram a circulação, relaxam, desintoxicam, auxiliam no tratamento de manchas, no equilíbrio de oleosidade, entre outras funções. Viseras et.al (2007), verificou em seu estudo que a máscara facial atende a capacidade de renovação celular e prevenção contra o envelhecimento. Vários efeitos são atribuídos às máscaras faciais, dentre eles, podemos citar: limpeza, ação tonificante, hidratante, adstringente, ação esfoliante, tensora, hidratante e branqueadora (MOORE; WILKINSON, 1982).

Analisando a renda mensal dos consumidores, apontamos que é um fator importante que auxilia na compra de produtos cosméticos faciais, tanto dentro do Brasil, quanto importando os produtos da Coreia do Sul. Enquanto quem não possui renda mensal fixa, não consegue adquirir tudo, porém, tenta adaptar sua rotina de *skincare* com o que é possível. Toda via os produtos citados no estudo fazem parte da rotina de cuidados coreanos, mesmo que alguns não sigam igualmente a mesma rotina coreana, com associação de produtos como demaquilante, higienizador, esfoliante, tônico, essência, serum, máscaras faciais, creme para os olhos, hidratantes e por fim protetor solar (BIOSSANCE, 2021).

No presente estudo foi implementada a escala de Fitzpatrick, que é o sistema de classificação mais comum utilizado para classificar os fototipos cutâneos. Analisando os nossos resultados, encontrou-se com maior predominância entre os participantes da pesquisa os fototipos mais claros (I, II e III). Videira et.al (2013) e Fitzpatrick (2011), concluíram que os indivíduos com os tipos de pele I a III são mais sensíveis a radiação UV, uma vez que possuem menor produção de melanina, principal mecanismo fisiológico foto protetor e que determina a pigmentação da pele, olhos e cabelo. Diante disso, estão mais suscetíveis às injúrias decorrentes da exposição solar excessiva, promovendo o fotoenvelhecimento.

Corroborando com esses resultados, o estudo de Bardini et. al (2012), apresentou frequências semelhantes, em que a maioria dos entrevistados se incluíram nos mesmos fototipos (I, II ou III), partilhando da mesma ideia dos autores que apesar da miscigenação entre as raças no Brasil, ainda exista uma prevalência de descendentes europeus, com pele clara. No que se refere aos tipos de pele, obteve-se como resultado os tipos de pele mista que é aquela pele mais oleosa na zona T (fronte, nariz e queixo) e mais seca nas outras regiões e pele oleosa que tem como características o brilho intenso, a sensação de pele pesada devido à produção em excesso de sebo, poros dilatados, irregulares e a tendência à acne. Segundo a Sociedade Brasileira de Dermatologia (2017) é o tipo de pele mais comum no Brasil.

Os cuidados com a pele, que a cultura *K-pop* trouxe da Ásia, passaram a ser um fator de grande importância dentre os consumidores de conteúdos midiáticos coreanos. Por meio dos *K-dramas* (Séries coreanas), é possível conhecer o *K-beauty* e diante disso, os telespectadores passaram a entender os benefícios que essa rotina de cuidados trás para a saúde da pele, despertam o interesse por uma rotina de *skincare*, e até passam a conhecerem qual o seu tipo de pele e quais produtos eles podem comprar. The Look Stealers (2021) afirma que quando se trata de cuidados com a beleza e saúde facial, a Coreia gera influência há muito tempo com seu *skincare* e agora as séries coreanas reforçam ainda mais essa ideia em

concordância, Koreain (2022), aponta que as tendências de cuidados com a beleza coreana se tornaram imensamente conhecidas nos últimos anos, com a crescente popularidade da música pop coreana, das séries coreanas e filmes, o conceito de cuidados faciais passou a ser consumido por jovens de todo o mundo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante os resultados encontrados no presente estudo conclui-se que:

1. O sexo feminino é mais atuante nos cuidados faciais em relação ao sexo masculino, automaticamente são as que mais consomem e são influenciadas pelos conteúdos culturais e midiáticos da cultura coreana, apesar dos homens estarem aderindo a essa rotina de cuidados.
2. O interesse pela cultura *K-pop* tem aumentando entre as regiões brasileiras Sudeste, Nordeste e Sul, o que tende a mais pessoas se interessarem pelas praticas culturais da Coreia do Sul e terem acesso ao *K-beauty*, como se intitula a rotina de cuidados coreanos com a face.
3. Que a cultura *K-pop* influencia muito na rotina de cuidados faciais, assim como na realização da compras de produtos cosméticos, tanto coreanos, quanto brasileiros para realização do *skincare*, mesmo que não seja seguido o ritual dos 10 passos de cuidados com a pele coreana, os indivíduos fazem uma adaptação de tal forma que se encaixe dentro dessa rotina.
4. Que a renda mensal vai influenciar, de certa forma, a capacidade de compra de produtos cosméticos para se manter uma rotina de cuidados faciais.
5. Os participantes da pesquisa possuem uma noção acerca do seu biotipo cutâneo e fototipo de pele, um dado muito importante visto que para usar produtos cosméticos é necessário conhecer bem essas informações. Além disso, através da análise dos dados, houve predomínio dos fototipos mais baixos (I a III), que são aqueles mais vulneráveis ao fotoenvelhecimento. Logo as séries coreanas podem estar aumentando a preocupação com o autocuidado.
6. Foi possível notar que os participantes mantêm hábitos de vida saudável e associam isso a sua rotina de cuidados com a pele. Assim subentende-se que eles são conhecedores da importância dessa associação para obter bons resultados quanto ao aspecto de sua pele e retardo do envelhecimento cutâneo.

Diante desses resultados, acreditamos que a pesquisa conseguiu responder a questão problema do estudo, sendo possível identificar o perfil sociodemográfico e estilo de vida dos participantes, traçar o perfil da população interessada e não interessada com cuidados faciais, investigar a importância da cultura coreana para com os cuidados de pele dos consumidores, além de analisar o biótipo cutâneo dos participantes.

Por ser uma temática nova, se fazem necessários mais estudos no meio acadêmico, já que o tema se associa com qualidade de vida, imagem corporal, bem estar, processo de envelhecimento e com a área de Fisioterapia Dermatofuncional, que possui uma íntima relação com os tratamentos e cuidados faciais.

REFERÊNCIAS

- ALVES, R., ESTEVES, T. C., & TRELLES, M. A. (2013). Fatores intrínsecos e extrínsecos envolvidos no envelhecimento da pele. **Cir. plást. Iberolatinoam**, 39 (1), 89-102.
- BARDINI G, LOURENÇO D, FISSMER CM F. Avaliação do conhecimento e hábitos de pacientes dermatológicos em relação ao câncer da pele. **Arq. Catarin. Med. UNISUL**, 2012; 41(2): 56-63
- BIOSSANCE, **K-Beauty: Conheça Os 10 Passos Do Skincare Sul-Coreano**. Out, 2021. Disponível em: <https://biossance.com.br/blogs/notas-do-laboratorio/k-beauty-conheca-os-10-passos-do-skincare-sul-coreano>
- BOELSMA E, HENDRIKS H. F, ROZA L. Nutritional skin care: health effects of micronutrients and fatty acids. **Am J Clin Nutr**. 2001 May; 73(5):853-64.doi: 10.1093/ajcn/73.5.853. PMID: 11333837.
- BRAZILKOREA. K-Beauty – **a Indústria Cosmética sul-coreana**, Agosto de 2020. Disponível em: <https://www.brazilkorea.com.br/k-beauty-a-industria-cosmetica-sul-coreana/>
- FAGUNDES, F.C; EUGÊNIO, J.N. Tratamento para envelhecimento estético facial cutâneo com componentes in natura. **UNIVALLI**, Balneário Camboriú/SC, 2010.
- KUMM, EC; LORENZONI, R; MACHADO, MA; PADILHA, LJ; SOUZA, GP; BRUNELLI, ÂV. Alimentação eficaz para uma pele saudável. XXIII Seminário Interinstitucional, Ciência e Diversidade, **UNICRUZ**, 2018.
- LIMA, F. P. P. Envelhecimento cutâneo da pele: relação entre o excesso de carboidratos e a reação de Maillard na formação de produtos de glicação avançada (AGES). 2018, **Scire Salutis**, 8 (1), 1-7.
- KOREAIN. **A evolução do padrão de beleza coreano**, 2021. Disponível em: <https://revistakoreain.com.br/2022/04/a-evolucao-do-padrao-de-beleza-coreano/>
- MADUREIRA, AVAC. **Além do Gangnam Style: Relações Globais, Autenticidade e Fãs de K-pop no Brasil**. 2018, Niteroi . 138 f: il.
- MOTA, MDB. De Vênus a Kate Moss: reflexões sobre corpo, beleza e relações de gênero. **In: Actas de Diseño**, n.5, a. III, v.5, mar 2008, Buenos Aires, Argentina. p. 100 – 104.
- MOORE, R.J. WILKINSON, J.B. **Harry's Cosmeticology**. 7.ed. California, Chemical Publishing Company, p. 956, 1982.
- NIEHUES I, MEDEIROS FDD. Estudo comparativo sobre os cuidados com a pele e prevenção da melanose de mulheres da zona rural e zona urbana do município de São Ludgerio – 2019, SC. **UNISUL**, Tubarão, Santa Catarina.

PAEK SC, SOBER AJ, TSAO H, MIHM MC, JOHSON TM. Melanoma cutâneo. In: Wolff K, Goldamith LA, Katz SI, Gilchrest BA, Pauler AS, Leffell DJ, editores. **Fitzpatrick tratado de dermatologia**. 7ª ed. São Paulo: Revinter; 2011. p.1134-5.

PINHEIRO, A. L. **Os segredos dos cuidados com a pele**. Dermato Saúde, 2016. Disponível em: <http://dermatosaude.com.br/wp-content/uploads/2016/05/Segredos-do-cuidado-com-a-pele-2.pdf>

ROCHA, C. O mercado de cosméticos coreano: passado, presente e futuro. **Mapa Mundi**, Jan 2021.

SANTOS, M. R A.D. **Protocolo fisioterapêutico para rugas faciais associado à toxina botulínica tipo A** – 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA. **Tipos de Pele**, 2017. Disponível em: <http://dermatosaude.com.br/wp-content/uploads/2016/05/Segredos-do-cuidado-com-a-pele-2.pdf>

THE LOOK STEALERS. **As melhores belezas dos doramas e como copiá-las**, 2021. Disponível em: <https://stealthelook.com.br/as-melhores-belezas-dos-doramas-e-como-copiar-las/>

STUUP, NC; REDIVO, TJ; TRAUTHMAN, SC. Hábitos de universitários para preservar a pele da face saudável. **Estética e cosmética**, Anima educação, 2019.

XVI semana universitária , XV encontro de iniciação científica e VIII feira de ciência, tecnologia e inovação. Outubro de 2021. **Anais [...] UNIFIMES**: Centro Universitário de Mineiros, 2021, 6 p. Tema: Relação entre a prática de atividade física e o envelhecimento da pele.

VISERAS, C.; AGUZZI, C.; CEREZO, P.; LOPEZ-GALINDO, A. Uses of clay minerals in semisolid health care and therapeutic products. **Applied Clay Science**, v. 36, p. 37-50, 2007.

VIDEIRA IF; MOURA DF; MAGINA S. Mechanisms regulation melanogenesis. **An bras dermatol**. 2013, 88(1):76-83.

ZHANG, S.; DUAN, E. Fighting against Skin Aging. *Cell Transplantation*, [S.L.], v. 27, n. 5, p. 729738, 25 abr. 2018.

APÊNDICE A- TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Você está sendo convidada(o) a participar da pesquisa de conclusão de curso intitulada: **“A INFLUÊNCIA DOS CUIDADOS FACIAIS NA CULTURA KPOP SOBRE OS BRASILEIROS CONSUMIDORES”**. Sob a responsabilidade de: JONATHAN DO NASCIMENTO OLIVEIRA e do orientador: CIRO FRANCO DE MEDEIROS NETO, de forma voluntária.

Antes de decidir sobre a sua permissão para a participação na pesquisa, é importante que você entenda a finalidade da mesma e como ela se realizará. Portanto, leia atentamente as informações que seguem.

Estudos acadêmicos a respeito da influência causada pelos sul-coreanos nos cuidados faciais de brasileiros que consomem os conteúdos midiáticos coreanos, ainda são incipientes, o que justifica a realização desta pesquisa. Pretendemos por meio dela explorar a influência dos cuidados faciais na cultura K-pop sobre os consumidores brasileiros.

Para essa pesquisa adotaremos os seguintes procedimentos: Você responderá um questionário online, acessado através do Google Forms, contendo 28 questões acerca dos seus dados de identificação, aspectos sociodemográficos, hábitos de vida diária, biótipo e estado cutâneo, cuidados gerais com a pele e voltados a rotina de skincare coreano. Assim como o uso da escala de Fitzpatrick que serve como ferramenta auxiliar na classificação numérica para a cor da pele humana. Você utilizará, em média, para responder todas as perguntas de 5 a 10 minutos.

Essa pesquisa incluirá mulheres e homens, com idade entre 18 e 60 anos, que residem no Brasil, consomem os conteúdos midiáticos da cultura coreana, que tem interesse ou não por cuidados com a pele. Se por algum motivo o preenchimento do formulário seja interrompido, ao retornar será necessário responder as perguntas do início. Será garantido que os participantes da pesquisa recebam uma via do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE, através de download em PDF, garantindo o seu respaldo.

Assim como em toda pesquisa, há existência de riscos e com o propósito de diminuí-los, assegura-se que seu anonimato será preservado, pois, não será coletado dados pessoais como NOME, CPF, RG, ENDEREÇO e nem E-MAIL, logo não há qualquer risco de quebra de sigilo e extravio de dados. Caso o respondente queira desistir de preencher o questionário, por achar longo, ele poderá abster-se em qualquer momento, sem qualquer tipo de ônus ou prejuízo, assim como, se quiser ter seus dados retirados da pesquisa, ele poderá solicitar aos pesquisadores, também sem qualquer tipo de ônus ou eventual dano pessoal, moral e financeiro, tendo em vista que a pesquisa é de livre espontânea participação e não envolve qualquer tipo de exposição que possa comprometer seus respondentes. Caso haja comprovação de algum tipo de prejuízo moral e/ou financeiro, os pesquisadores arcarão com os eventuais processos e decisões jurídicas conforme a legislação brasileira, que por ventura possam surgir decorrente dessa pesquisa.

Os benefícios esperados com a sua participação no projeto de pesquisa são: identificar aspectos importantes a respeito da saúde e cuidados diários com a pele. Além do mais, irão contribuir com a construção do conhecimento científico acerca da temática abordada, visto que ainda é pouco difundida na literatura atualmente.

A sua participação é voluntária e não será remunerada; Você pode recusar-se a participar ou retirar seu consentimento a qualquer fase da realização da pesquisa ora proposta, sem necessidade de justificativa e não havendo qualquer penalização ou prejuízo. Tendo em vista que para a realização deste estudo não se faz necessário deslocamento dos participantes ou outros tipos de custos, não haverá ressarcimentos, assim como não serão feitas intervenções que possam vir a gerar danos físicos ou financeiros ao participante que motivem indenização

por partes dos envolvidos na pesquisa e/ou Instituição responsável. Caberá a você eletronicamente clicar em “Li e aceito” se desejar participar voluntariamente da pesquisa, respondendo ao questionário, caso contrário clique na opção “Li e não aceito”.

Os resultados da pesquisa poderão ser apresentados em congressos e publicações científicas, sem qualquer meio de identificação dos participantes, no sentido de contribuir para ampliar o nível de conhecimento a respeito das condições estudadas. Ressalta-se que será garantida a sua privacidade, antes, durante e após a finalização do estudo.

Em caso de dúvidas, voce poderá obter maiores informações entrando em contato com Jonathan do Nascimento Oliveira, através do telefone: (83) 993444475 ou através do e-mail: jonathan.oliveira@aluno.uepb.edu.br, ou no endereço: Rua Santo Agostinho, 102, Jeremias, Campina Grande – PB. Caso suas dúvidas não sejam resolvidas pelos pesquisadores ou seus direitos sejam negados, favor recorrer ao Cômite de Ética em Pesquisa, localizado no 2º andar , Prédio Administrativo da Reitoria da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande – PB, no horário de 08:00 às 12:00 e de 14:00 às 17:00, de segundas-feiras às sextas-feiras, pelo telefone: 3315-3373 ou e-mail: cep@uepb.edu.br.

CONSENTIMENTO

Após ter sido informado sobre a finalidade da pesquisa “**A INFLUÊNCIA DOS CUIDADOS FACIAIS NA CULTURA KPOP SOBRE OS CONSUMIDORES BRASILEIROS**”, e ter lido os esclarecimentos prestados no presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, se você concorda e deseja participar da pesquisa como também autorizando que os dados obtidos sejam utilizados para os fins estabelecidos, preservando a sua identidade, clique na opção “Li e aceito”, caso contrário clique na opção “Li e não aceito”.

Campina Grande, _____ de _____ de _____.

Jonathan do Nascimento Oliveira
Assinatura do pesquisador

APÊNDICE B - INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS (QUESTIONÁRIO GOOGLE FORMS)

PARTE 1: SOBRE O TCLE – TERMO DE CONSETIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

- Li e estou de acordo com o termo de consentimento e declaro que aceito participar da pesquisar: Li e aceito () Li e não aceito ()
- Você tem entre 18 e 60 anos? Sim, eu tenho () Não tenho ()

PARTE 2

01. IDENTIFICAÇÃO DO PARTICIPANTE

- Sigla do nome
- Idade
- Sexo Biológico: () Masculino () Feminino
- Estado
- Profissão
- Qual sua renda pessoal mensal? () Entre 1 e 2 salários mínimos () Mais de 3 salários mínimos () Sem renda

02. HÁBITOS DE VIDA

01. Você fuma? Não () Pouco () Moderado () Muito () MUITÍSSIMO
02. Você consome bebidas alcoólicas? Não () Pouco () Moderado () Muito () MUITÍSSIMO
03. Você tem uma boa alimentação? (Manter uma boa alimentação significa ingerir alimentos ricos em vitaminas, proteínas e carboidratos em seu dia a dia). Não () Pouco () Moderado () Muito () MUITÍSSIMO
04. Você costuma consumir Fast-Food? Não () Pouco () Moderado () Muito () MUITÍSSIMO
05. Você pratica atividade física? () Sim () Não
06. Ingestão de água diária? Não () Pouco () Moderado () Muito () MUITÍSSIMO
07. Exposição ao sol? Diária () Às vezes ()

03. CUIDADOS COM A PELE

01. Qual seu tipo de pele?

- **NORMAL:** Ela é geralmente, mais saudável, pouco brilhosa ou ressecada e costuma produzir sebo em quantidade adequada. ()
- **SECA:** É mais sensível às irritações, coceira e vermelhidão. Por ter pouca oleosidade natural ela tem um aspecto mais ressecado, áspero e com pouca luminosidade. ()
- **MISTA:** Oleosidade da zona T do rosto (testa, nariz e queixo) somado ao ressecamento nas outras regiões da face. ()

- **OLEOSA:** Geralmente a oleosidade é concentrada na região da zona T do rosto. Excesso de brilho e maior tendência a surgimento de cravos e espinhas. ()

02. Você segue alguma rotina de cuidados com a pele? Não () Pouco () Moderado () Muito () MUITÍSSIMO

03. Caso você tenha respondido “**NÃO**” ou “**POUCO**” na pergunta anterior, descreva o porque de sua escolha a seguir:

- Não tenho interesse ()
- Não sei como manter uma rotina de cuidados com a pele ()
- Não tenho os produtos cosméticos necessários ()
- Não tenho conhecimento ()

04. Com que frequência você cuida de sua pele? Diariamente () Semanalmente () Quinzenalmente () Mensalmente () Não realizo ()

04. ROTINA DE CUIDADOS COREANOS COM A PELE

01. Já ouviu falar na rotina de beleza Coreana? Sim () Já e sigo todos os passos () Já ouvi falar, mas não conheço bem () Não conheço ()

02. Qual a influência da cultura K-POP para com os seus cuidados de pele? MUITÍSSIMA () Muita () Moderada () Pouca () Nenhuma ()

03. Como você passou a cuidar de sua pele após conhecer/consumir os conteúdos midiáticos coreanos como K-POP (POP COREANO) E K-DRAMAS (SÉRIES COREANAS)? Não cuido () Pouco () Moderado () Muito () MUITÍSSIMO ()

04. Você se sente influenciado a comprar produtos cosméticos que o seu grupo de K-POP favorito, artista de K-DRAMA ou Digital influencer coreano, mostram? Não () Pouco () Moderado () Muito () MUITÍSSIMO ()

05. Você conhece os 10 passos de cuidados com a pele coreana? Sim () Não ()

06. Você realiza a mesma rotina de cuidados com a pele que os coreanos realizam? Visto que eles seguem uma rotina de 10 passos focados em hidratação, tonificação, limpeza e proteção contra o sol. Sim () Não () Tento adaptar da forma que posso () Esses passos não se encaixam perfeitamente para minha pele ()

07. Quais desses produtos cosméticos você já comprou/compra para seus cuidados faciais? Marque quais você usa com mais frequência.

- Máscaras faciais ()
- Óleo de limpeza facial ()
- Sabonetes específicos para o rosto e para o seu tipo de pele ()
- Tônico facial para equilibra PH da pele ()
- Ácido ascórbico (VITAMINA C) ()
- Serum ()
- Creme para a área dos olhos ()
- Hidratante ()

- Protetor Solar ()
- Não uso nenhum ()
- OUTRO: _____

08. Em sua opinião a Cultura Coreana desempenha um papel importante na promoção de saúde voltada aos seus cuidados faciais?

Muito importante () MUITÍSSIMO importante () Moderadamente importante () Pouco importante () Nenhuma importância ()

ANEXO A - ESCALA DE FITZPATRICK (INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS)

- Classificação da cor de pele:

<i>Fototipo</i>	<i>Cor da pele</i>	<i>Características</i>	<i>Sensibilidade ao sol</i>
I	Branca <i>ruivos ou louros de olhos azuis</i>	Queima com facilidade, nunca bronzeia.	Muito sensível ao sol. Maior risco de câncer da pele.
II	Branca	Queima com facilidade, raramente bronzeia.	Sensível ao sol.
III	Morena clara	Queima moderadamente, bronzeia moderadamente	Normal
IV	Morena moderada	Queima pouco, bronzeia com facilidade.	Normal
V	Morena escura	Queima raramente, bronzeia bastante.	Pouco sensível ao sol
VI	Negra	Nunca queima.	Não é sensível ao sol

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades encontradas ao longo da graduação.

Aos meus pais José Marcos Serafim de Oliveira e Ivonete Maria do Nascimento Oliveira pelo incentivo aos estudos, educação e amor dado. Em especial a minha mãe que nunca soltou a minha mão e me encorajou em todos os momentos, dando o suporte que fosse necessário.

Aos meus avôs padrinhos Severino Vicente de Andrade e Maria Lúcia de Oliveira Andrade que não mediram esforços para investir em minha educação e sempre me motivaram a seguir firme na realização de meus sonhos, por mais difícil que fosse. Em especial ao meu avô padrinho Severino (in memoriam), ou grande BIU, tenha certeza que “Seu garoto” vai lhe dar muito orgulho, vai seguir firme na caminhada e não vai desistir, pois sei que estás ao meu lado, me guiando.

A minha família Letícia, Dayane, Lucas, Tiago, Maria Eduarda, Gabriel, Gerusia, Edilene, Eduardo, Juliana e Fábio por acreditarem em mim, me apoiarem e compartilharem de vários momentos dentro e fora da vida acadêmica.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Ciro Franco pela orientação, apoio a minha idéia de pesquisa diferenciada e empenho dedicado à elaboração deste trabalho.

Ao Departamento de Fisioterapia da UEPB, seu corpo docente, direção e colegas de sala que contribuíram com minha formação.

As minhas amigas Keurillyn Pires e Heloisa Ferreira que compartilharam de tantos momentos comigo, na vida e dividindo as lutas e vitórias da graduação.

Ao BTS, meu 7 melhores amigos, que estão sempre comigo e não deixaram de se fazer presente nesse momento especial que é a minha formação, me dando a idéia para realização desse presente estudo. Gratidão por tudo, meus 7 garotos!

Aos ARMYs, em especial minhas amigas Tábata Araújo, Luana Mattos, Bethania, Melissa, Amanda Rosa, Kely Oliveira, Mirella Camila e Camila Raquel que são minha grande família e me dão apoio, seja onde estiverem vocês são parte disso tudo e aos amantes da cultura coreana que contribuíram com esse estudo.

Ao meu professor de língua Coreana Dae Heon Soon, pelas aulas, que me ajudaram a entender artigos em coreano, pela amizade e suporte de sempre.

E por fim, a todos que fizeram parte dessa caminhada e me ajudaram a chegar até aqui.

